



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



**PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO CONTÍNUA: enfoque na
confeção de documentos policiais com ênfase no Boletim de Ocorrência
no 2º BPM**

ALUNO: ALLAN KARDEC DE JESUS SOUSA
ORIENTADOR(A): Prof^ª. Dr^ª. VERA LÚCIA BEZERRA SANTOS

INTERESSADO: 2º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR EM CAXIAS – MA

São Luís – MA
Fevereiro de 2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



**PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO CONTÍNUA: enfoque na
confecção de documentos policiais, com ênfase no boletim de ocorrência
no 2º BPM**

ALUNO: ALLAN KARDEC DE JESUS SOUSA
ORIENTADOR(A): Prof^ª. Dr^ª. VERA LÚCIA BEZERRA SANTOS

2º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR EM CAXIAS - MA

Projeto de intervenção apresentado ao Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública (CEGESP) ofertado em parceria pela Universidade Federal do Maranhão e a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) como requisito parcial para obtenção do título de Especialista.

Aprovada em 26 de fevereiro 2018.

Prof^ª. Dr^ª. Vera Lúcia Bezerra Santos (Orientadora)

Major QOPM Eduardo José Guimarães Machado **Albuquerque** (1º Membro)

Prof. Dr. Walber Lins Pontes – (2º Membro)

São Luís - MA
Fevereiro/2018



PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO CONTÍNUA: enfoque na confecção de documentos policiais, com ênfase no boletim de ocorrência no 2º BPM

ALUNO: ALLAN KARDEC DE JESUS SOUSA

ORIENTADOR: Prof^ª. Dra. VERA LÚCIA BEZERRA SANTOS

RESUMO

O Boletim de Ocorrência–B.O. é um documento de fundamental importância na materialização de uma ocorrência policial, é um instrumento de trabalho muito utilizado pelos policiais militares quando da realização de suas atividades. Alguns têm dificuldades na confecção e elaboração do B.O. Faz-se necessário a qualificação de Policiais Militares do 2º BPM, no sentido de otimizar e padronizar os serviços da PM em prol da sociedade. É imperativo, investimentos para a capacitação desse profissional de Segurança Pública. Para os militares, a confecção do B.O, deve ter objetividade, coesão e coerência no relato dos fatos transcritos no histórico do B.O. oportunizando eficiência e eficácia deste documento na seara cível, administrativa e penal. Assim, a Polícia Militar do Maranhão passa a ser mais efetiva no campo da estatística e mapeamento criminal, além de, na persecução criminal, como um órgão ativo do Sistema de Defesa Social. A execução será aplicada com início em 2018, através de ações formativas trimestrais oferecidas a policiais militares que exerçam a atividade fim, ou seja, o policiamento ostensivo diário.

Palavras-Chave: Qualificação. Boletim de Ocorrência. Sistema de Defesa Social. Estatística e mapeamento criminal.

1. PÚBLICO-ALVO

- Serão diretamente beneficiados com conhecimento teórico e prático os policiais militares do 2º Batalhão de Polícia Militar até o final do Projeto, visando englobar efetivo considerável da UPM (Unidade Policial Militar), haja vista que o oferecimento dos Cursos prevê público alvo de 80 PMs semestralmente, com início no ano de 2018 e previsão de término em 2019, totalizando 240 PMs alcançados com o projeto.
- Terão benefícios à comunidade da área do 2º BPM, através de atendimento de ocorrências e descrição dos fatos em documento oficial, o Boletim de Ocorrência, pautado na legalidade, moralidade, impessoalidade e transparência dos atos da instituição, além dos princípios éticos e morais que regem a sociedade.



2. OBJETIVO GERAL

Propor a padronização da confecção de boletins de ocorrências do policial militar do 2º Batalhão de Polícia Militar, em prol da sociedade, através de uma linguagem objetiva, coesa e clara dos fatos narrados acerca dos mais variados atendimentos de ocorrências policiais militares.

3. JUSTIFICATIVA / ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

No cumprimento da missão institucional da Polícia Militar, de preservação da ordem pública, mediante ações e operações preventivas ou repressivas, o militar notadamente é empenhado na solução dos conflitos sociais ou no controle do crime e minimização da criminalidade. Como executor da importante atividade operacional, envolvesse, todos os dias, em situações que exigem a sua participação, direta ou indireta, na elaboração, correção e encaminhamento de boletins de ocorrência, objetivando a adoção, pelos órgãos próprios do Sistema de Defesa Social do Estado, as indispensáveis providências subsequentes, dando continuidade ao serviço que fora realizado.

A instituição Polícia Militar do Maranhão (PMMA) com quase dois séculos de existência, vem mudando seus paradigmas, principalmente com a melhoria do Ensino-Aprendizagem dentro da Corporação, através da Diretoria de Ensino, órgão de direção, que visa disciplinar as Normas de planejamento e Conduta do Ensino (NPCE), bem como as Normas de Planejamento e conduta das Instruções (NPCI) demonstrando atualmente, um grande avanço no que se refere a um calendário anual de cursos a serem oferecidos, desde cursos como Ensino a Distância (EAD) até cursos totalmente presenciais.

Cabe ressaltar ainda, que existe uma grade curricular para todos os cursos de formação da instituição, e com isso no curso inicial de formação da PMMA a disciplina Redação e Comunicação PM para praças com carga horária de 15 horas aulas que norteia o ensino-aprendizagem do uso adequado do português e da confecção e preenchimento adequado de documentos oficiais, dentro da Corporação, conforme estrutura atual da grade curricular aplicada na PMMA, com seu respectivo ementário abaixo elencado:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



Quadro 01 – Mapa Grade Curricular do CFSD/2016.

Fundamentação Básica (Eficiência Pessoal, Linguagem, Informação e Prática Reflexiva)		
DISCIPLINAS	Carga Horária	EMENTAS
Redação e Comunicação Oficial PM	15	Pronomes de tratamento; Características da comunicação oficial da PM, Textos escritos na redação em documentos oficiais (ofícios, memorandos, partes, boletins de ocorrências , etc.), Sistema de E-processos e SGI da PMMA.

Fonte: DE/PMMA-2017

A referida carga horária se torna diminuta, sugerindo-se um aumento para 30 horas aulas, de forma que possa prover instruções que abarquem 10 horas aula de teoria acerca do uso adequado do português, 10 horas aulas de conhecimento teórico e prático dos documentos confeccionados pela Polícia Militar e 10 horas aulas de prática e estágio para aferição do conhecimento adquirido pelo Policial Militar na confecção em especial do Boletim de Ocorrência.

Nesta esteira pode-se levar em consideração a Matriz¹ Curricular Nacional (MCN) que se iniciou no ano de 2003, estipulando diretrizes norteadoras para formação e aprendizado continuado dos agentes dos órgãos de segurança pública, tendo sua mais nova versão no ano de 2014, elencando algumas competências, a saber: cognitivas, atitudinais e operativas, que visam orientar a seleção dos componentes que compõem os currículos das ações formativas de profissionais da área de segurança pública.

Com isso, dentro da área temática comunicação, informação e tecnologia em segurança pública, a matriz curricular, sugere que as disciplinas Língua e comunicação podem apresentar carga horária 26 horas aulas e documentação técnica com 12 horas aulas. Desta feita, se torna interessante e viável condensar os conteúdos para uma disciplina apenas, que abarquem Língua, comunicação e documentação técnica com 30 horas aulas para formação inicial do policial militar, haja vista que a Matriz Curricular Nacional (2014), prevê no ementário da disciplina Documentação Técnica a elaboração de

¹ Produz ideias de “criação” e “geração”, que norteiam uma concepção mais abrangente e dinâmica de currículo, o que significa propor instrumentos pedagógicos que permitam orientar as práticas formativas para situações de trabalho em segurança pública (BRASIL, 2014).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



documentos oficiais, segundo normas e padrões vigentes, incluindo os boletins de atendimento de ocorrência.

Por conseguinte, a qualificação do policial militar se faria apenas com 15 horas aulas, para a disciplina de Documentação Técnica, que enfatizaria os aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais, conforme a Matriz Curricular Nacional, logicamente com algumas alterações conforme a especificidade da nossa Briosa PMMA.

Na seara do ensino aprendizagem, as NPCE são descritas com a seguinte finalidade:

a. Estabelecer

O planejamento e o desenvolvimento do ensino na PMMA, regulando a sua coordenação, supervisão, fiscalização, avaliação e controle, através da Diretoria de Ensino-DE;

b. Orientar

As atividades de ensino da Corporação e estabelecer os princípios básicos que deverão ser observados pelos estabelecimentos de Ensino ou por outra Unidade Policial Militar – UPM que, cumprindo determinação, executarão tarefas específicas nesta área;

c. Desenvolver

As atividades relativas à formação, aperfeiçoamento, especialização, atualização profissional e adaptação de oficiais e praças, através dos órgãos de execução da Diretoria de Ensino: Academia de Polícia Militar “Gonçalves Dias” APMGD, Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças – CFAP, Colégios Militares Tiradentes – CMT, denominados estabelecimentos de ensino (EE) e pelas Unidades Policiais Militares – UPMs com encargos de ensino denominados Polos de Ensino – PE. NPCE (Biênio 2017/2018).

Observa-se que a Polícia Militar do Maranhão (PMMA), através da sua Diretoria de Ensino, dispõe do Planejamento e conduta do Ensino da instituição deixando claro o que são estabelecimento de Ensino, incluindo as Unidades Policiais Militares, podendo formar, aperfeiçoar, atualizar e adaptar seu público interno através de ensino – aprendizagem de qualidade, visando um melhor atendimento a sociedade.

Adiante, a Lei de diretrizes e bases da educação (LDB) no Art 83, deixa claro que o ensino militar é regulado em Lei específica, sendo admitida a equivalência em estudos, de acordo com as normas fixadas pelo sistema de ensino.

De fato, não é de hoje que o ensino militar é tido como instrução, sob a égide do acompanhamento de legislação federal. Nesse caso, a educação profissional, inclusive a instrução de manutenção da tropa, determinada pelo Ministério do Exército, conforme



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



estabelece o Decreto - Lei nº 667, de 2 de julho de 1969, em seu Ministério do exército, através da Inspeção Geral das Polícias Militares (IGPM). (MARANHÃO, 2006, p. 146). Em reforço ao Art. 83 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), o regulamento para as Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares (R-200), baixado com o Decreto Federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983, regulamenta nesse particular, o contido no Decreto-Lei nº 667/69, in verbis:

Art. 26 – O ensino das Polícias Militares orientar-se-á no sentido de destinação funcional de seus integrantes, por meio da formação, especialização e aperfeiçoamento técnico-profissional, com vistas prioritariamente, à Segurança Pública.

Art. 27 – O ensino e a instrução serão orientados, coordenados e controlados pelo Ministério do Exército, mediante elaboração de diretrizes e outros documentos normativos.

Em observância às Leis supracitadas, o ensino militar é encargo das instituições militares a título de instrução, refletidas na forma de educação profissional, aplicadas de acordo com a autonomia dos sistemas militares, à disposição de legislações diferentes das que regem o sistema de ensino civil, trazendo um caráter de atipicidade em relação aos outros cursos civis, que de fato não prejudica os métodos e técnicas adotadas no sistema de ensino militar, ate mesmo porque é regido por normas específicas.

A qualificação continuada corresponde a ampliação do conhecimento para a atualização dos conhecimentos já adquiridos anteriormente, e com isso se torna fundamental e necessário que o policial militar tenha o acompanhamento adequado acerca do conhecimento já adquirido acerca do Boletim de Ocorrência através de cursos permanentes na confecção deste documento, vislumbrando a melhoria do atendimento ao seu cliente, a sociedade maranhense.

O Boletim de Ocorrência é um documento oficial, normativo e legal, pautado nos princípios do Direito administrativo que rege a competência, finalidade, motivo, objeto e forma, logo o Policial Militar possui poder de polícia para tal tem competência e os demais atributos legalmente conferidos dentro do direito administrativo. Igualmente, este documento produz vários efeitos na vida das pessoas, seja na seara administrativa, civil ou criminal, e por isso a necessidade de ser bem redigida, com clareza, objetividade e coesão,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



para que seus efeitos sejam os mais próximos possíveis da realidade fatural das diversas demandas sociais relacionadas às ocorrências policiais atendidas diariamente.

No tocante, a necessidade de criar ferramentas de padronização e orientação na confecção deste documento, é de fundamental importância, tendo-se como exemplo a Polícia Militar de Minas Gerais, que tem uma diretriz de padronização e orientação do Policial Militar nas diversas situações em que cabe a confecção de um Boletim de Ocorrência (B.O), que editou a “Diretriz Auxiliar de Operações” (DIAO-01) de 26 de março de 1994, documento tido como padrão a todo policial militar, no qual são tratados, de formas sistemáticas, os passos a serem seguidos para condução de uma ocorrência. Baseado nesta diretriz pode ser definido Ocorrência Policial, como: “todo fato que, de qualquer forma, afete ou possa afetar a ordem pública e que exija a intervenção policial, por meio de ações e/ou operações (PMMG, 1995, p. 5).

Cabe ressaltar que o documento da PMMG acima referenciado, monta uma estrutura e estabelece a codificação para cada tipo de ocorrências. Na PMMG desde 2003 foi criado o Sistema de Defesa Social Integrado, no qual todos os órgãos de Segurança Pública são atores ativos do processo, através do BO eletrônico disponibilizado a todos os órgãos como um documento único, que facilita sobremaneira as apurações dos delitos, bem como padroniza os dados estatísticos criminais naquele Estado, otimizando o trabalho dos órgãos de Segurança, e auxiliando a justiça.

Portanto, a qualificação continuada, a massificação do conhecimento, a melhoria na confecção do BO, a integração dos órgãos através do surgimento de uma ferramenta tecnológica única que crie o BO eletrônico integrado, são essenciais para a otimização do atendimento policial nos mais variados tipos de ocorrência, dando celeridade, legalidade, moralidade, impessoalidade e publicidade aos atos de todos os órgãos de segurança.

No próprio manual de redação oficial da Polícia Militar do Maranhão, pode-se inferir dados primordiais acerca confecção de documentos oficiais, sendo de fundamental importância a transcrição dos fatos de forma adequada no Boletim de Ocorrência. Desta feita, conforme o Manual de Redação da Polícia Militar do Maranhão de Queiroz (2005, p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



13): “A Redação Oficial é a forma como o Poder Público redige seus atos normativos e comunicações.....”.

Ainda com base em Queiroz(2005), destaca-se algumas características essenciais para confecção de um documento oficial, como concisão, clareza, revisão, dentre outros, devendo-se destacar a clareza, através da impessoalidade, do uso padrão culto da linguagem, da formalidade e padronização, bem como da concisão, todos dispostos no Manual de redação da Polícia Militar como subsídios para um texto sem obscuridade e ambiguidades.

Consequentemente o Boletim de Ocorrência, por ser um documento confeccionado pelo policial militar, que ao ser entregue no Distrito Policial, para a autoridade de Polícia judiciária, que tomara alguns procedimentos, como: autuação em flagrante delito, termo circunstanciado de ocorrência, abertura de inquérito policial, ou ate mesmo a feitura de um termo de declaração, pode-se observar que o Boletim de Ocorrência Policial gera efeitos jurídicos, os mais diversos possíveis, podendo chegar até na ação penal propriamente dita, logo a confecção deste documento, com clareza, objetividade e coesão, se torna essencial para todo o Sistema de Defesa Social.

O Sistema de Defesa Social, corresponde aos representantes máximos da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiro Militar, Defensoria Pública e Administração Penitenciária, bem como, toda a sociedade como entes agindo conjuntamente em prol da ordem pública e incolumidade das pessoas, pois todos conjuntamente podem transformar a sociedade e torná-la mais justa.

O B.O. por se tratar de um documento público, lavrado por agentes públicos, apresenta a presunção de veracidade, que conforme Di Pietro (2000), “*trata-se de presunção relativa (jûris tantum) que, como tal, admite prova em contrário*”. Logo os atos da administração pública apresentam presunção da verdade, no que se refere à certeza dos fatos e presunção de legalidade pela própria administração se submeter à lei, até que se prove o contrário. Desta feita, os requisitos do ato administrativo devem ser observados na lavratura do Boletim de Ocorrência, também designados por elementos, conforme o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



Direito positivo brasileiro a partir da Lei nº 4.717/65, no seu art 2º menciona-os, como: competência, forma, objeto, motivo e finalidade.

Igualmente, com base nos dados do Boletim de Ocorrência, os órgãos policiais podem elaborar o chamado mapa do crime, que se utiliza de dados quantitativos e qualitativos, acerca dos delitos ocorridos em determinada localidade, e para que esses dados tenham credibilidade dentro da sociedade, à lavratura deste documento, deve ter um texto bem redigido com coesão das ideias, de forma simples e objetiva, e na medida do possível em ordem cronológica.

Além do que, o policial militar possui obrigações e deveres, regidos pela própria legislação castrense, e tem como manifestação essencial de valor policial militar, manter seu aprimoramento técnico-profissional, tipificado no Art 39 Inc. VI da Lei nº 6.513/95, e dentro das suas esferas de atribuição, confeccionar o Boletim de Ocorrência, faz parte do dia a dia do trabalho policial militar dentro da atividade fim, devendo fazê-lo da melhor forma possível.

Quando o Boletim de Ocorrência deixar de elencar alguns elementos primordiais na sua confecção, pode gerar desde dados estatísticos sem credibilidade, até implicações legais, ao agente público que o confeccionou. Para exemplificar tal situação, na súmula vinculante nº 11 do STF, o uso de algemas, devera ser justificado, sendo admitido somente em casos de resistência, de fundado receio de fuga ou perigo iminente à integridade física própria ou alheia, do próprio preso ou de terceiros. Tal justificativa só pode ser concretizado por escrito. Caso o agente da força policial não consignar em termo, responderá na esfera civil, administrativa e penal.

Portanto, o Boletim de ocorrência, é uma peça formal e material de fundamental importância, que bem confeccionado e redigido, com impessoalidade, objetividade e clareza, se atendo aos fatos, bem como as circunstancia que o ocasionaram, fará com que o seu redator cumpra a missão constitucional de preservação da ordem pública e incolumidade das pessoas, agindo com excelência como agente do Estado em prol de bem servir toda a sociedade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



3.1–Cenário de aplicabilidade prática do Projeto

O projeto será aplicado no 2º Batalhão de Polícia Militar, visando à qualificação contínua dos policiais militares que compõem a referida Unidade Policial Militar, sediada desde o decreto 8.146, de 19 de junho de 1981, na Cidade de Caxias – MA, mantendo a missão constitucional tipificada na carta magna, conforme seu artigo 144, Parágrafo 5º: “Às Polícias Militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública”(BRASIL, 1988). Desta feita, o 2º BPM sobre responsabilidade do Comando de Policiamento do Interior-4 (CPAI4)², é uma Unidade Operacional, que cumpre sua missão constitucional, pautada no compromisso nobre da segurança da sociedade maranhense.

Por ora, o 2º BPM apresenta na sua estrutura organizacional, 04(quatro) companhias de policiamento, mas que na prática apenas duas companhias de policiamento estão efetivamente ativadas, sendo a sede em Caxias – 1ª Cia (companhia), e em Coelho Neto – 3ª Cia (companhia), além dos pelotões de Aldeias Altas (MA) e São João do Sóter de responsabilidade da 1ª Cia, bem como os DPM’s(destacamentos policiais militares) nas cidades de Afonso Cunha/MA e Duque Bacelar/MA de responsabilidade da 3ª Cia, atendendo a uma população estimada de aproximadamente 273.879 mil habitantes conforme dados no site do IBGE.

Em 2017, o efetivo policial militar do 2º BPM, é composto por 15(quinze) oficiais PMs, sendo 04 (quatro) oficiais superiores, 05(cinco) oficiais intermediários e 06 (seis) oficiais subalternos, e com efetivo de 363 (trezentos e sessenta e três) praças PMs, totalizando um efetivo atual existente de 378(trezentos e setenta e oito) policiais militares, conforme abaixo descrito:

² Comando de Policiamento do Interior que tem sobre sua responsabilidade 04 (quatro) Batalhões de Polícia Militar, composto pelo 2º BPM(Caxias-MA), 11º BPM (Timon-MA), 17º BPM (Codó-MA), e mais recentemente criado o 24º BPM (Coroatá-MA), comando este que disciplina o planejamento estratégico operacional acerca das ações operacionais a serem desenvolvidas nestes Batalhões em prol de melhor servir toda sociedade maranhense, especificamente nestas áreas de atuação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



Quadro 02: Relação do Efetivo Geral do 2º BPM.

POSTO GRADUAÇÃO	QUANTITATIVO				
	Previsto	Existente	Claro ³	Excedente ⁴	Necessidade
TC PM	1	1	0	0	0
Maj PM	3	3	0	0	0
Cap PM	8	5	3	0	0
1º Ten PM	9	4	5	0	0
2º Ten PM	8	2	6	0	0
Asp OF PM	0	0	0	0	0
Sub-Ten PM	2	6	0	4	-4
1º Sgt PM	7	26	0	19	-19
2º Sgt PM	23	29	0	6	-6
3º Sgt PM	53	69	0	16	-16
Cb PM	85	96	0	11	-11
Sd PM	473	137	336	0	336
TOTAL	672	378	350	56	294

Fonte: P/1 do 2º BPM, 2017.

Cabe ressaltar que a necessidade⁵ real esta em 294 (duzentos e noventa e quatro) policiais militares para que se possa chegar ao efetivo ideal, conforme o Quadro Organizacional (QO) previsto no 2º Batalhão de Polícia Militar.

Na esteira da qualificação profissional, e dentro da experiência diária do cotidiano, observando e analisando os mais variados Boletins de ocorrências oriundos do serviço diário confeccionados pelos policiais militares do 2º BPM, muitos boletins apresentam algumas deficiências, em especial, no histórico policial militar, que relata o fato da ocorrência e as providências tomadas durante o desenrolar de todo o fato.

Com isso, procuraram-se dados acerca dos procedimentos administrativos instaurados no 2º BPM, no decorrer do ano de 2017, conforme quadro abaixo elencado:

³ Quando o efetivo existente for menor que o previsto caracteriza-se em claro, o que falta suprir para se ter o efetivo ideal conforme o quadro organizacional.

⁴ Quando ao efetivo existente maior que o efetivo previsto para determinada patente ou graduação, ou seja, o número maior existente que ultrapassa o efetivo previsto.

⁵ Corresponde ao claro existente menos o excedente do efetivo policial militar da unidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



Quadro 03–Mapa de processos e procedimentos administrativos instaurados no 2º BPM/PMMA-2017

Processo / Procedimento		Parecer			Especificidade tipo		Situação		Resultado	
Sindicância	IPM	Arquivado	Transgressão	Crime	Denúncia Externa	Infração interna	Sem BO	Com BO	Em Andamento	Concluído
31	02	20	08	00	22	06	16	12	05	28

Fonte: P/1 do 2º BPM, 2017.

Antes da análise mais detalhada do quadro acima se deve destacar que processos e procedimentos, correspondem respectivamente a sindicâncias e inquéritos policiais militares (IPM), haja vista que o primeiro oportuniza o direito a ampla defesa e o contraditório, enquanto que o segundo é uma peça inquisitiva, que dará tal direito durante a ação penal propriamente dita.

Através das pesquisas efetuadas no 2º BPM acerca dos processos e procedimentos instaurados, se nos mesmos existiam documentos probatórios confeccionados pelos policiais militares, bem como quais os tipos de denúncias que motivaram tais aberturas de sindicâncias e Inquéritos policiais militares.

No tocante aos dados acima referenciados dos 33(trinta e três) processos e procedimentos instaurados na sua totalidade, 28 (vinte e oito) sindicâncias já foram concluídas correspondendo a 90,32% dos processos, enquanto que dos procedimentos todos ainda estão em andamento, haja vista os prazos mais extensos. Desta feita, estão em andamento na UPM 03(três) processos disciplinares e 02(dois) procedimentos de 2017.

Por conseguinte cabe analisar os processos concluídos, que perfazem 78,57% referentes a denúncias externas e 21,43% a infrações estritamente internas. Com isso se verificou das denúncias externas aproximadamente 54,50% foram de abuso de autoridade, 40,90% de agressão física e 4,60% diversas. Enquanto que das infrações internas 50% de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



acidente de trânsito envolvendo viatura policial militar e os outros 50% infrações internas diversas.

Na esteira da confecção do BO procurou-se observar nas denúncias externas e infrações internas quantas apresentaram esse formulário anexado, sendo que das 06(seis) infrações internas 03 (três) apresentaram Boletim, enquanto que das 22(vinte e duas) denúncias externas 09 (nove) apresentavam Boletim de Ocorrência como cunho probatório do processo. Dos 28 (vinte) processos concluídos 08 (oito) tiveram resolução de sanção disciplinar e 20 (vinte) foram arquivados por falta de provas.

Com isso, o numero de 16(dezesseis) processos sem Boletim de Ocorrência confeccionado chega a aproximadamente 57% do total daqueles concluídos, o que demonstra certa falha do policial militar, em virtude da necessidade precípua de materializar as ações dando respaldo documental as mesmas, e mesmo que da análise leve-se em consideração apenas as denúncias externas, das 22(vinte e duas) apenas 09(nove) apresentaram Boletim de Ocorrência, enquanto que 13(treze) não, caracterizando aproximadamente 59% de processos executados sem a confecção do Boletim de Ocorrência pela guarnição, mesmo que este fosse informativo acerca de determinado fato, de forma que respaldasse as ações empregadas no policiamento ostensivo diário.

No tocante as falhas existentes na transcrição dos Boletins, pode-se averiguar que desde a qualificação dos envolvidos no fato, até a descrição detalhada da ocorrência apresentavam lacunas a ser preenchida, desta feita à necessidade precípua de requalificar o policial militar, de modo que possa confeccionar documentos de forma coesa, clara e objetiva, apresentando os elementos mínimos necessários para a elucidação do fato. Devendo-se atestar que foram observados Boletins bem confeccionados também, mas que na grande maioria as lacunas existiam e para que se possa dar eficiência e eficácia às ações policiais deve-se conscientizar a tropa, não havendo melhor forma do que qualificando continuamente para melhor servir à sociedade.

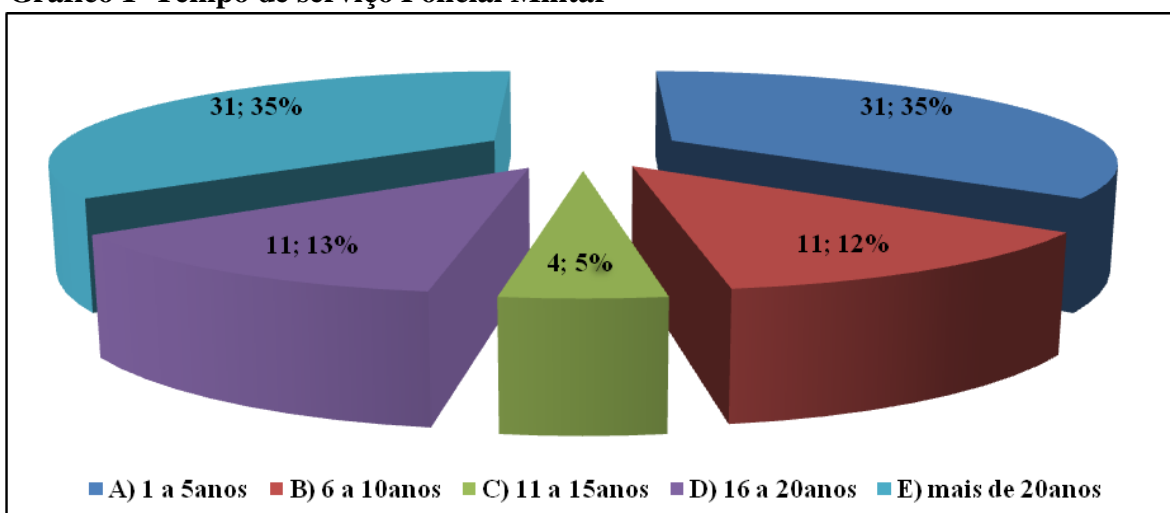


3.2–Análise e interpretação dos dados – Importância da qualificação técnica na confecção do Boletim de Ocorrência

Na procura de diagnosticar a importância de qualificação contínua na confecção do Boletim de Ocorrência, bem como, criando meios de padronizá-lo, observou-se a necessidade de uma pesquisa de campo. Desta feita, se fazem necessárias algumas indagações antes da confecção do Boletim, a saber: Quem? O que? Quando? Onde? Como? Por quê?, e suas respostas darão subsídios essenciais para melhor confecção do documento. Com isso deve conter qualificação dos envolvidos, descrição do fato, horário e data, local, modo da ação delituosa e motivação do crime, bem como se ater as peculiaridades legais acerca do atendimento de qualquer ocorrência.

Nos dias 15, 16, 17, 18 e 19 de janeiro de 2018, foram aplicados questionários no 2º BPM, sendo que 88(oitenta e oito) policiais militares responderam aos questionamentos, com o fim de coletar dados acerca das percepções dos PMs sobre a importância de qualificar na confecção de Boletins de Ocorrências, bem como, do ambiente adequado para tal qualificação. Utilizaram-se 07(sete) questões objetivas, diretas e de múltipla escolha de forma escalar de complexidade, com o auxílio de gráficos setorizados para melhor compreensão dos resultados, conforme abaixo descritos:

Gráfico 1–Tempo de serviço Policial Militar

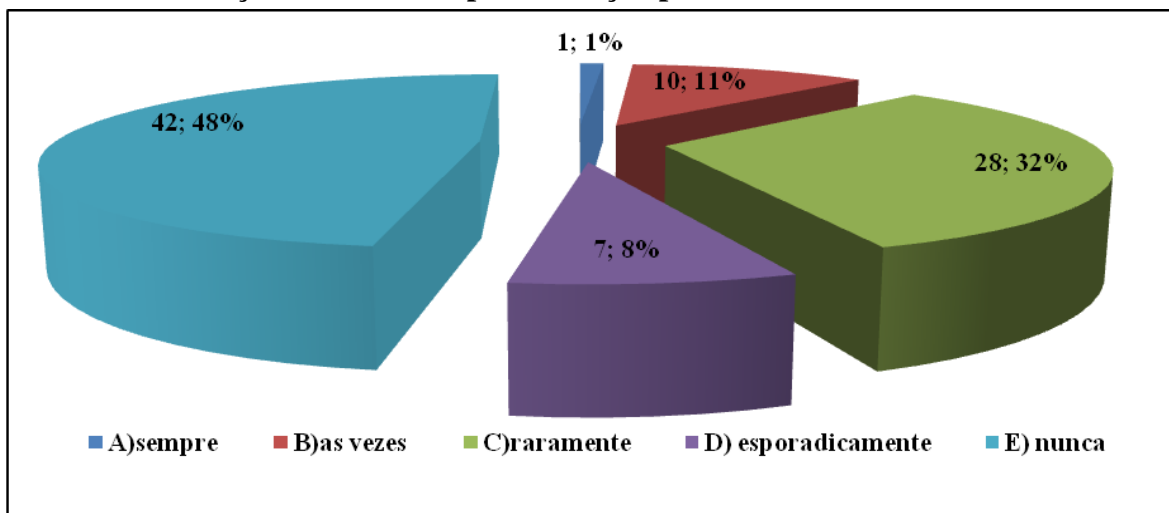


Fonte: Próprio autor/2017



Observou-se a necessidade inicial de averiguar o perfil dos respondentes através do tempo de serviço dos mesmos, chegando-se aos dados de 35% de PMs com mais de 20anos de serviço, 35% com no máximo 5 anos de serviço, mas que no todo grande maioria com mais de 10 anos de efetivo serviço totalizando 57% dos respondentes, caracterizando uma tropa experiente e que se qualificada continuamente pode gerar melhores resultados ao policiamento ostensivo policial diário não só nas ações de operacionalidade, bem como, na transcrição efetiva destes resultados.

Gráfico 2–Instrução continuada após formação policial militar

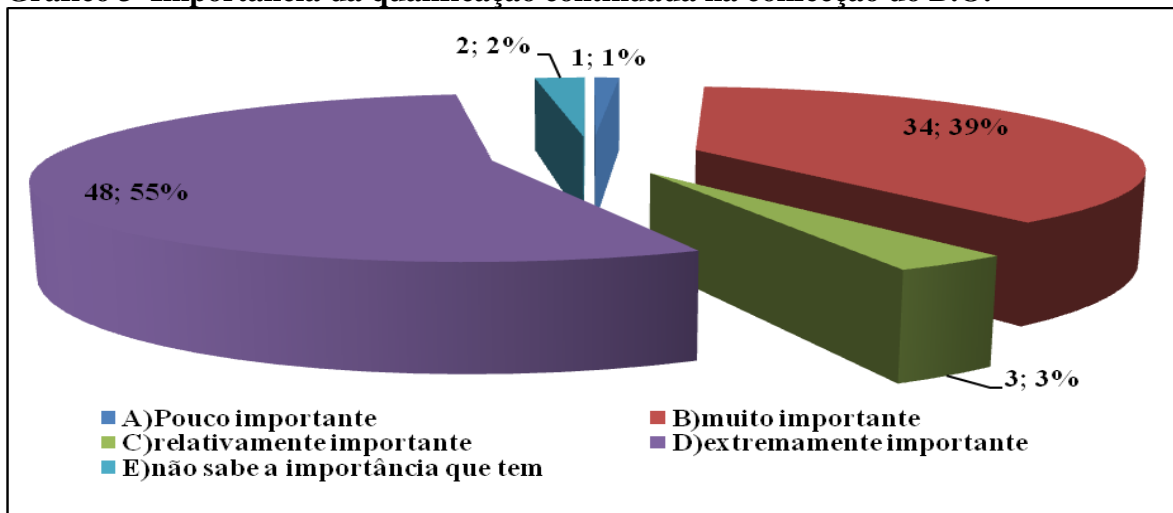


Fonte: Próprio autor/2018

No tocante a continuidade do ensino-aprendizagem do policial militar na confecção do Boletim de Ocorrência, 48% dos respondentes deixa claro que nunca tiveram esse tipo de qualificação após suas formações profissionais. Que apenas 1% diz que sempre lhes fora oportunizado além do que num público onde maioria dos respondentes tem mais de 10(dez) anos de efetivo serviço, se torna primordial qualificar e aperfeiçoar os policiais militares, haja vista, as mudanças sociais serem bastante dinâmicas, devendo a Polícia Militar acompanhar esses avanços sociais, que para alcançar um serviço de qualidade se deve aliar teoria a prática, ações operacionais com transcrição objetiva, clara e transparente das ações policiais, somente sendo possível por escrito.



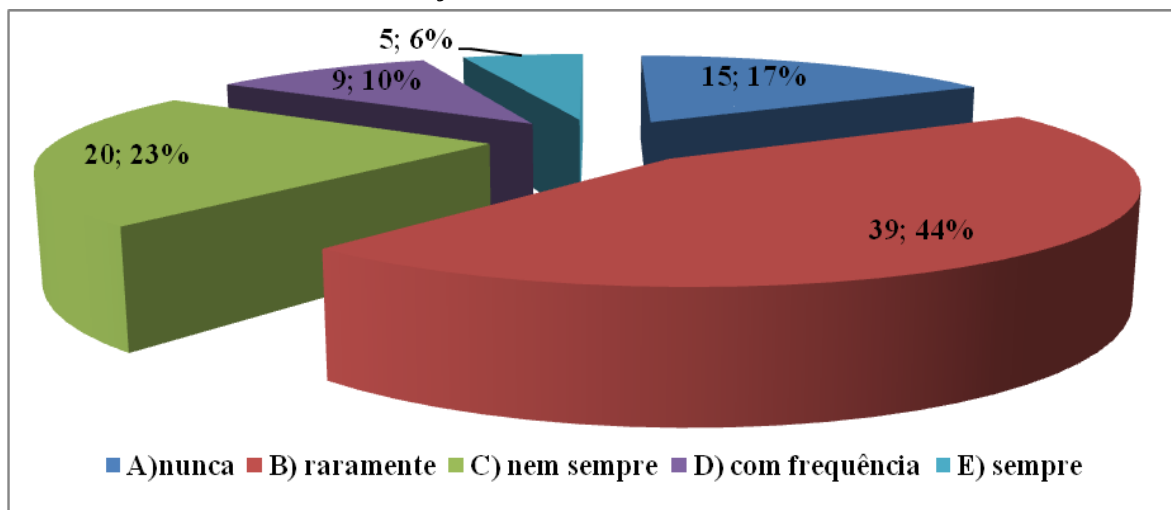
Gráfico 3–Importância da qualificação continuada na confecção do B.O.



Fonte: Próprio autor/2018

No que se refere a importância da qualificação continuada, fica claro que grande maioria da tropa corrobora com a intenção deste projeto, pois 55% considera extremamente importante, 39% muito importante e uma parcela mínima com 3% considera relativamente importante, 2% pouco importante, e para surpresa desta pesquisa tem PM que não sabe nem da importância que tem qualificar de forma continua.

Gráfico 4–Dificuldades na confecção do Boletim de Ocorrência

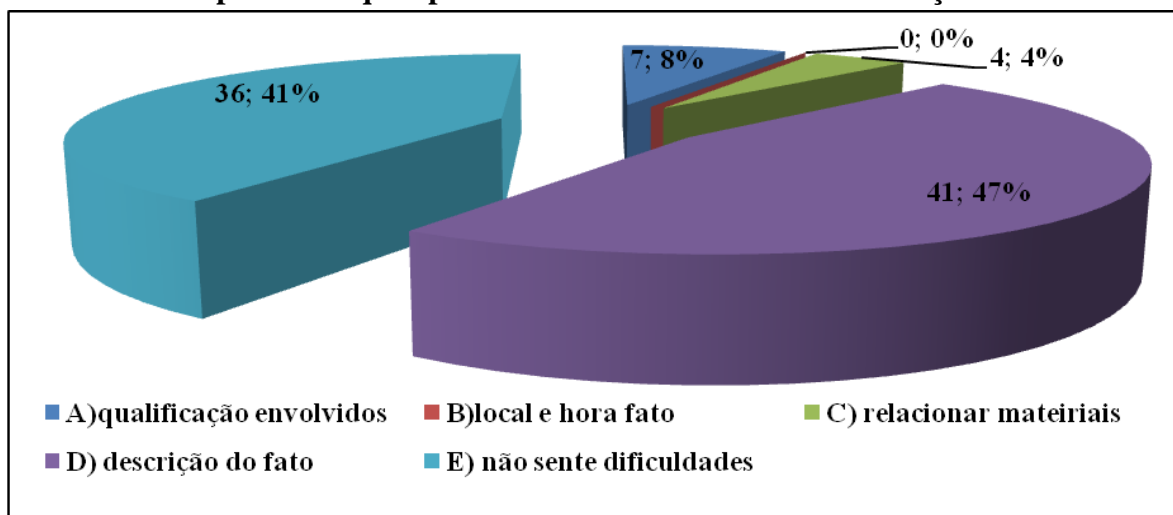


Fonte: Próprio autor/2018



Neste gráfico 83% dos respondentes demonstra que já teve algum tipo de dificuldade na confecção do Boletim de Ocorrência, sendo 44% raramente, 23% nem sempre, 10% com frequência e 6% sempre, enquanto que apenas 17% considera que nunca teve dificuldades. Desta feita, observa-se que grande maioria da tropa apresenta dificuldades na confecção do Boletim de Ocorrência.

Gráfico 5–Campo do BO que apresenta maior dificuldade de confecção

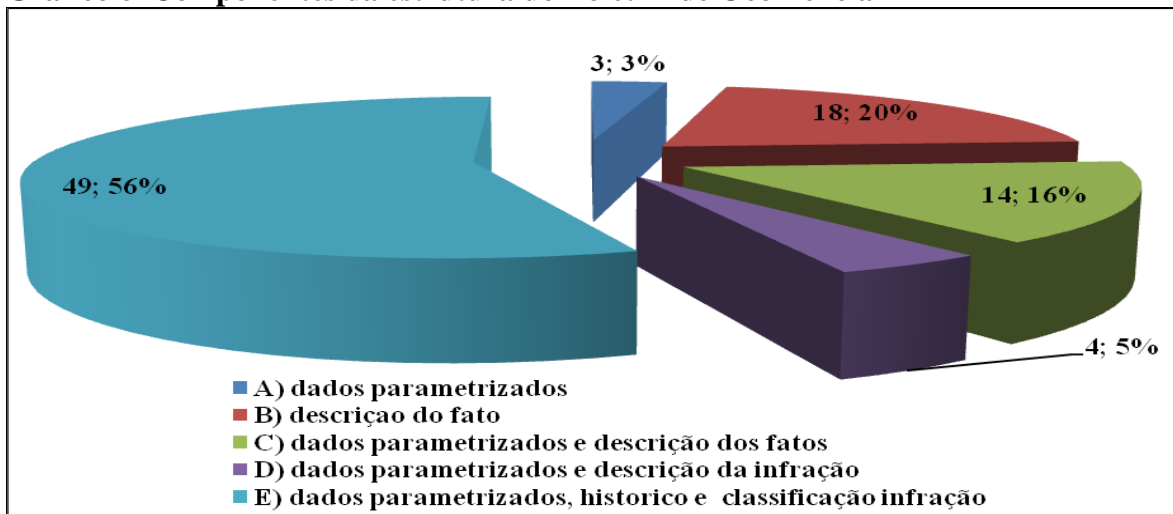


Fonte: Próprio autor/2018

No tocante a dificuldades em algum campo do BO, grande maioria tem alguma dificuldade, em especial, no campo descrição do fato, que é exatamente onde se confecciona a parte escrita acerca de todo o desenrolar da ocorrência, no qual 47% dos respondentes ratifica esse estudo. Enquanto que local e hora do fato nenhum PM sente dificuldades conforme pesquisa, além do que não há dificuldades até mesmo porque é um campo muito simples e apenas de preenchimento. Uma pequena parcela 8% na qualificação dos envolvidos e 4% para relacionar materiais, enquanto que 41% diz não sentir nenhuma dificuldade, demonstrando que alguns respondentes são discrepantes em relação à questão anterior onde apenas 17% dizem nunca ter tido dificuldades.



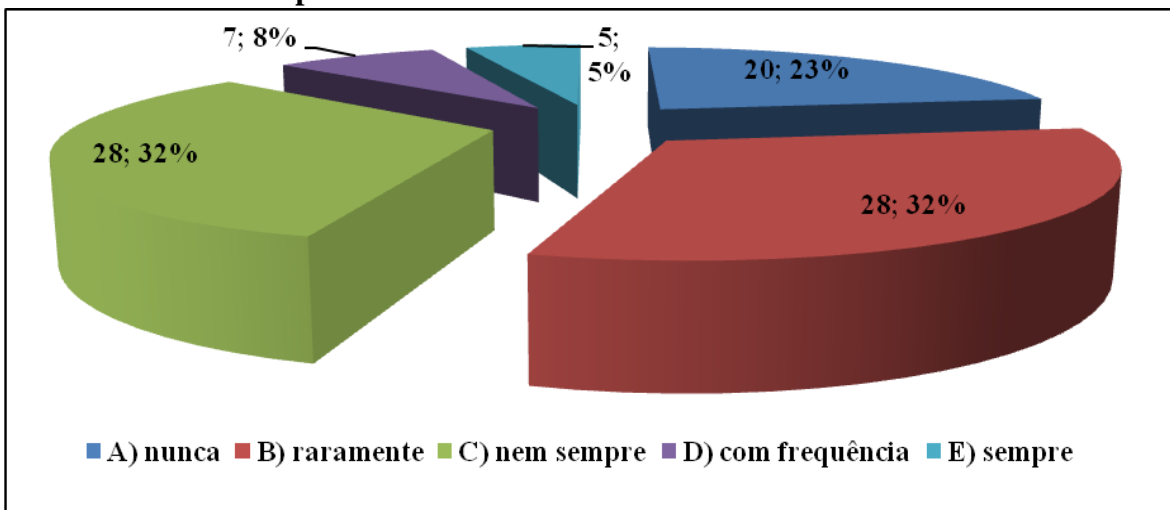
Gráfico 6–Componentes da estrutura do Boletim de Ocorrência



Fonte: Próprio autor / 2018

Grande maioria com 56% destacou todos os elementos primordiais de um BO, enquanto que 44% assinalou os outros campos, mas que tornam o BO incompleto. Desta feita, considera-se que um grande percentual de PMs não conhecem todos os campos primordiais de um Boletim, com isso qualificar é fundamental e necessário para minimizar os erros e melhorar o atendimento policial militar nas ocorrências, através de conhecimento técnico, legal e formal, sendo importantíssimo para bem gerir as ações policiais militares, fazendo um atendimento de qualidade à sociedade.

Gráfico 7–Ambiente profissionalizado no 2ºBPM



Fonte: Próprio autor / 2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



Para qualificar de forma permanente e contínua, não bastam apenas conteúdos teóricos e novas formas de conhecimento, com isso a necessidade de analisar se no cenário da pesquisa, se apresenta um ambiente profissionalizado. Desta feita, por ser escalar as respostas e objetivas, fica bem claro que 23% considera nunca ter tido um ambiente profissionalizado, enquanto 32% raramente, 32% nem sempre, 8% com frequência totalizando 95% dos respondentes alguns mais diretamente e outros nem tanto demonstram que se precisa de um ambiente profissionalizado. Enquanto que apenas 5% diz que sempre apresentou um ambiente profissionalizado na Unidade. Portanto pela análise minuciosa dos dados coletados o ambiente profissionalizado para instruções, qualificações e capacitações permanentes e continuadas no 2ºBPM são extremamente necessários, haja vista as condições atuais da UPM que não favorecem tal prática.

4. FOCO ESTRATÉGICO

As ações de melhoria serão desenvolvidas por meio de capacitação continuada dos policiais militares, visando à qualidade dos serviços prestados, a redução do número de procedimentos e processos disciplinar em desfavor do policial militar, maior credibilidade aos dados estatísticos e criminais. As demandas serão canalizadas através da 3ª Seção do 2º BPM, devidamente autorizada pela DE, que disponibilizará o planejamento anual de cursos de qualificação continuada com policiais militares que estejam diretamente envolvidos na atividade fim da corporação, bem como fará avaliação de desempenho mensal por amostragem de Boletins de Ocorrências comparativamente com BO's confeccionados por PM's contemplados pela capacitação.

A Unidade apresenta no seu quadro de instrutores policiais militares capacitados para ministrarem instruções dentro dessa área do conhecimento, o que caracteriza uma forte potencialidade do projeto.

Além do que, as parcerias e convênios servirão para capacitar policiais militares como multiplicadores do conhecimento na área do português e comunicação, bem como documentação técnica, conforme prevê a própria matriz curricular nacional.

Os desafios previstos são relacionados à falta de recursos materiais, como: sala de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



aula aparelhada, materiais permanentes e de consumo para dar um ambiente profissionalizado ao Policial Militar; A ausência de um Sistema eletrônico que facilite a Confecção do Boletim de Ocorrência; a ausência de diretriz por parte da Corporação que discipline a forma de confecção de um Boletim de Ocorrência. A ausência de Boletim eletrônico integrado com outros órgãos de segurança, que possibilite a integração dos dados estatísticos e criminais.

A realidade será transformada, na medida em que, a capacitação for sendo aplicada, permanentemente, oportunizando melhorias na confecção do Boletim de Ocorrência; diminuindo os casos de implicações legais de PMS em virtude da ma confecção do B.O.; bem como, aumentando a credibilidade nos dados estatísticos e criminais; e na redução da divergência de informações estatísticas entre a Polícia Militar e demais órgãos de Segurança Pública.

5. PREMISSAS

Variáveis Macros:

- Padronização do Boletim de Ocorrência, na medida em que o policial militar devesse atentar para elementos primordiais para eficiência e eficácia do documento produzido;
- Terminologia inadequada utilizada no campo histórico do Boletim de Ocorrências por grande parte de Policiais Militares;

Variáveis Micros:

- A ausência de equipamentos e materiais adequados, para gerar informação adequada ao Boletim de Ocorrência;
- Possibilidade de parcerias e convênios com prefeituras, empresas e outros afins que favoreçam a exequibilidade do projeto.
- A pressa de repassar o serviço ou o desconhecimento das leis, o que inviabiliza a confecção de um Boletim de Ocorrência eficiente e eficaz, dentro dos padrões da língua culta, de forma direta, objetiva, clara e coesa, sem prolixidade, mas com dados e elementos primordiais para persecução criminal.



6. RESULTADOS ESPERADOS

6.1 FINALÍSTICOS

- Qualificar, em média 70%, dos policiais militares do 2º BPM até o final do segundo ano de aplicabilidade do curso de confecção de Boletins de Ocorrência.
- Dar efetividade ao Boletim de Ocorrência através da redução de procedimentos administrativos em desfavor dos policiais militares, bem como oportunizando maior credibilidade aos dados estatísticos criminais.

6.2 INTERMEDIÁRIOS

- Alterar a nomenclatura da disciplina “Redação Oficial e Comunicações”, para “Português, comunicações e documentação técnica”, já na formação do policial militar, com aumento da carga horária de 15 para 30 horas aulas, condensando os saberes da MCN, com melhorias do conhecimento e aplicabilidade prática dos policiais na confecção de documentos oficiais.
 - Criar uma Agenda anual de trabalho para cursos de “Documentação Técnica” de forma a requalificar os policiais militares de forma contínua e permanente;
 - Oferecer um ambiente profissionalizado ao Policial Militar para confecção do Boletim de Ocorrência;
 - Manter parcerias e/ou convênios com órgãos voltados para área de educação, como SESI/SENAI que possam oferecer cursos de redação oficial, de forma que auxiliem na melhoria da confecção de documentos oficiais por parte dos policiais militares.
 - Treinar permanentemente os policiais militares do 2º BPM;
 - Motivar a tropa através de palestras sobre a importância da Confecção do Boletim de Ocorrência;
 - Melhorar a linguagem técnica e legal do Policial Militar, através dos princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência do serviço público, visando um trabalho de qualidade, materializado em documento formal, objetivo, coeso e claro.



7. AÇÕES DO PROJETO

As ações do projeto piloto de intervenção a ser iniciado no 2º BPM, serão desenvolvidas conforme as especificações das metas e ações a serem desencadeadas, com duração prevista para 02(dois) anos, desde o plano de trabalho estruturado até a aferição final dos resultados, através da análise dos Boletins de Ocorrência catalogados e aferidos seus dados para a base estatística e criminal do 2º BPM, conforme as fases a serem elencadas de acordo com o cronograma abaixo descrito:

Tabela 01: Ações e metas

Meta	Meta	Duração		
	Unidade	Número	Início	Término
Estruturação do trabalho	Plano de trabalho estruturado	01	Mês 2	Mês 3
Concretização da parceria	Assinatura do convênio	01	Mês 4	Mês 5
Capacitação de oficiais e praças PMs afins na área de educação	Multiplicadores do conhecimento capacitados para serem instrutores/monitores	20	Mês 4	Mês 07
Reestruturação de sala de aula	Estruturação espacial	01	Mês 2	Mês 7
Reaparelhamento de sala de aula	Aquisição de recursos audiovisuais	01	Mês 1	Mês 7
Qualificação continuada de policiais militares	Praças policiais militares	240	Mês 7	Mês 24
Acompanhamento e avaliação do projeto	Pesquisa de avaliação	06	Mês 7	Mês 24
Aferição dos resultados através de análise da confecção dos Boletins de Ocorrência.	Dados estatísticos criminais	06	Mês 7	Mês 24

Fonte: autoria própria, 2018.

8. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

Na busca de detalhar os recursos a serem aplicados, através de um olhar dinâmico acerca das necessidades para o bom andamento deste projeto, de forma que se possa chegar o mais próximo da realidade e necessidade de atualização e melhoria dos trabalhos atinentes à atividade policial militar, serão detalhadas as ações, etapas, indicadores e valores por fonte e tipo recursos, abaixo descritas:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



Tabela 02: Ação, etapa, indicador e valores por fonte e tipo de recursos.

Ação	Etapa	Ano I					
		Indicador físico		Valor Unit.	Valor total		
		Unid	Qde		Recurso PM	Recurso EXTRA	
					Financeiro	Econômico	
Capacitação de oficiais e praças	Multiplicadores do conhecimento	Hora	30	80,00			2.400,00
Reestruturação Sala de Aula	Ambiente interno da UPM (auditório)	M2	43,20	350,00	15.120,00		
Reaparelhamento sala de aula	Material de informática	Unid	06	-	8.791,09		
		Metros	03	23,90	71,70		
	Material Permanente	Unid	44	-	18.732,30		
	Material expediente	Unid	-	-	4.090,03		
Ministrar disciplina de Documentação Técnica	Pagamento de horas aulas	Hora aula	30	60,00	1.800,00		
Acompanhamento e avaliação (Coordenação do projeto)	Pagamento de horas aulas	Hora aula	30	60,00	1.800,00		
Monitorias	Pagamento de horas aulas	Hora aula	30	30,00	900,00		
TOTAL ANO I.....							53.705,12
Ação	Etapa	Ano II					
		Indicador físico		Valor Unit.	Valor total		
		Unid	Qde		Recurso PM	Recurso EXTRA	
					Financeiro	Econômico	
Ministrar disciplina de Documentação Técnica	Pagamento de horas aulas	Hora	60	60,00	3.600,00		
Acompanhamento e avaliação (Coordenação do projeto)	Pagamento de horas aulas	Hora	60	60,00	3.600,00		
Monitorias	Pagamento de horas aulas	Hora	60	30,00	1.800,00		
TOTAL ANO II.....							9.000,00
TOTAL GERAL.....							62.705,12

8.1 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Serão demonstrados a partir deste ponto os gastos financeiros mensalmente utilizados neste projeto de intervenção, haja vista a necessidade de especificação de valores a serem custeados conforme a fase do projeto, demonstrando-se que existe viabilidade na aplicação do mesmo, com agregação de valor para ações futuras dentro da Unidade Policial Militar, conforme abaixo descrito:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



Tabela 03 – Cronograma Físico-Financeiro

Cronograma físico-financeiro												
Ação	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Estruturação do projeto												
Assinatura de convênio/parceria												
Capacitação de multiplicadores em documentação técnica							2.400,00					
Reestruturação de sala de aula			5.040,00		5.040,00		5.040,00					
Reaparelhamento de sala de aula			6.244,10	8.862,79	6.244,10	4.090,03	6.244,10					
Qualificação continuada de PMs									900,00			900,00
Acompanhamento e avaliação do projeto (coordenador)									900,00			900,00
Monitoria									450,00			450,00
Aferição dos resultados estatísticos												
Cronograma físico-financeiro												
Ação	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24
Ministrar disciplina de Documentação Técnica			900,00			900,00			900,00			900,00
Acompanhamento e avaliação (Coordenação do projeto)			900,00			900,00			900,00			900,00
Monitoria			450,00			450,00			450,00			450,00
TOTAL GERAL											62.705,12	

8.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Será representado pelos pagamentos nos meses referentes às atividades realizadas para estruturação, reaparelhamento, instrutores, monitores, coordenação, aquisição materiais de informática, permanentes e de consumo (expediente), cabendo ressaltar ser uma previsibilidade de gastos, conforme abaixo elencados:

Tabela 04: Cronograma de desembolso

Parcelas	PMMA		EXTRA: SENAI
	DAL	2º BPM	
1ª parcela	6.244,10	5.040,00	
2ª parcela	8.862,79		
3ª parcela	6.244,10	5.040,00	
4ª parcela		4.090,03	
5ª parcela	6.244,10	5.040,00	2.400,00
6ª parcela		2.250,00	
7ª parcela		2.250,00	
8ª parcela		2.250,00	
9ª parcela		2.250,00	
10ª parcela		2.250,00	
11ª parcela		2.250,00	
TOTAL	27.595,09	32.710,03	2.400,00
TOTAL GERAL	62.705,12		



8.3 Percentual De Participação Financeira/Econômica: Percentual que esclarece acerca do investimento a ser empregado no projeto.

Tabela 05: Percentual de participação Financeiro-Econômica

ITEM	%	VALOR		
		Financeiro	Econômico	TOTAL
DAL/PMMA	44,01%		27.595,09	27.595,09
2º BPM/PMMA	52,16%	32.710,03		32.710,03
Prefeitura/outros	3,83%		2.400,00	2.400,00
TOTAL	100%	32.710,03	29.995,09	62.705,12

9. INDICAR COMO O PROJETO SERÁ AVALIADO

Meta 1 - Estruturação do projeto/Apresentação do plano de trabalho

Será realizada a pesquisa, com fimco de melhor estruturação e detalhamento do projeto para a apreciação, análise e autorização do comando da PMMA.

Meta 2 – Concretização de parceria e convênio

Será formalizado junto à instituição de ensino SESI/SENAI protocolo de intenções de convenio e parceria com o fimco, de oferecimento de disciplinas de redação oficial, português e documentação técnica.

Meta 3 – Capacitar policiais Militares (oficiais ou praças) para serem multiplicadores do conhecimento como instrutores ou monitores da disciplina de documentação técnica.

Serão capacitados policiais militares com afinidade na área de conhecimento para atuarem como multiplicadores do conhecimento.

Meta 4 – Reestruturação de Sala de aula

Será solicitado junto ao comando da corporação autorização para reforma de sala de aula, dentro do 2ºBPM, de forma que se oportunize um ambiente profissionalizado para as instruções atinentes as demandas da unidade, sendo utilizado dentro das próprias instalações, especificamente no auditório através de um pequeno projeto estrutural de reforma para comportar 40 alunos em sala de aula ideal, totalmente equipada e aparelhada.

Meta 5 – Reaparelhamento de sala de aula

Serão adquiridos progressivamente os materiais de informática, permanente e de consumo para o desenvolvimento apropriado do projeto.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



Meta 6 - Qualificação continuada de policiais militares

Nesta fase com ambiente profissionalizado, sala de aula aparelhada, material didático disponível e policiais capacitados para ministrar instruções de documentação técnica, será disponibilizada a qualificação continuada dos policiais militares do 2º BPM, sendo 06 turmas, compostas por 40(quarenta) alunos cada.

Meta 7 – Acompanhamento e avaliação do Projeto

Será feito o acompanhamento e avaliação do projeto, através do coordenador do curso, com a participação efetiva dos docentes e discentes dentro do processo avaliativo.

Meta 8 - Aferição dos resultados através de análise da confecção dos Boletins de Ocorrência.

A cada finalização de turma, será oportunizada a aferição dos resultados, a partir da análise dos documentos diários confeccionados pelos policiais militares, através do chefe da 3ª Seção que fará a aferição mediante catalogação in loco dos Boletins confeccionados no serviço diário.

10. RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Nome Completo: Cap QOPM Allan KARDEC de Jesus Sousa

E-mail: kardecjesus@hotmail.com

Telefone: (03199) 98818-8190

11. PLANILHA DE COTAÇÃO DE PREÇOS

11.1 Equipamentos de Informática

Item	Descrição dos itens	Unid	Q de	VALOR OFERTADO						Média
				Y BYTE – D.B. Produtos de Informática LTDA CNPJ: 11.036.214/0001-34		Reciclars Express Ind. E Com. Ltda CNPJ: 07.969.885/0001-80		A.L. Ferreira da Silva CNPJ: 00.356.826/0001-98		
				Vlr Unit	Vlr Total	Vlr Unit	Vlr Total	Vlr Unit	Vlr Total	
1	Microcomputador dual 3.0 / hd500gb / 4gb ddr 3/on-board/dvdrw/gab.Atx/mon. 18,5led	Unid	01	2.100,50	2.100,50	2.196,00	2.196,00	2.210,90	2.210,90	2.169,13
2	Impressora jato de tinta kit book (L395)	Unid	01	1.399,00	1.399,00	2.299,00	2.299,00	1.430,00	1.430,00	1.709,33
3	Projetor multimídia led (data show) 3.300 lumens	Unid	01	2.475,00	2.475,00	2.199,00	2.199,00	2.510,00	2.510,00	2.394,67
4	Tela de projeção retrátil de parede (1,50 x 1,00)	Unid	01	799,00	799,00	820,00	820,00	839,00	839,00	819,33
5	Cabo vga (rgb)	Mts	03	24,50	73,50	26,00	78,00	31,20	63,60	71,70
6	Caixa de som amplificada 200w hsl 15A 200W	Unid	01	1.429,00	1.429,00	799,00	799,00	1.465,00	1.465,00	1.231,00
7	No break 700va	Unid	01	491,00	491,00	399,00	399,00	512,90	512,90	467,63
				8.767,00		8.790,00		9.031,40		8.862,79



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



11.2 Material de Consumo (Expediente)

Item	Descrição dos itens	Unid	Qde	VALOR OFERTADO						Média
				Y BYTE-D.B. Produtos de Informática LTDA CNPJ: 11.036.214/0001-34		SLIM Recicladora Informática CNPJ: 07.230.348/0001-14		A.L. Ferreira da Silva CNPJ: 00.356.826/0001-98		
				Vlr Unit	Vlr Total	Vlr Unit	Vlr Total	Vlr Unit	Vlr Total	
1	Papel tipo apergaminhado na gramatura de 75g/M2 medindo 210/297mm, no formato A-4 na cor branca, resma com 500 folhas	Resma	40	20,00	800,00	21,90	876,00	21,99	879,60	851,87
2	Kit de tinta para impressora jato de tinta colorida	Unid	01	120,00	120,00	139,00	139,00	145,00	145,00	134,67
3	DVD - R	Unid	250	1,00	250,00	1,20	300,00	1,30	325,00	291,67
4	Caneta esferográfica tipo cor azul, com corpo cilíndrico com bico em aço inox	Unid	250	0,90	225,00	1,00	250,00	1,10	275,00	250,00
5	Pincel para quadro magnético na cor azul	Unid	35	4,80	168,00	5,30	185,50	5,50	192,50	182,00
6	Pincel para quadro magnético na cor azul	Unid	35	4,80	168,00	5,30	185,50	5,50	192,50	182,00
7	Pincel para quadro magnético na cor azul	Unid	35	4,80	168,00	5,30	185,50	5,50	192,50	182,00
8	Papel coche para certificado	Unid	250	3,00	750,00	3,99	997,50	4,15	1.037,50	928,33
9	Pasta em plástico transparente c/elástico 2mm	Unid	250	3,90	975,00	4,50	1.125,00	4,65	1.162,50	1087,50
				3.624,00		4.244,00		4.402,10	4.090,03	

11.3 Material Permanente

Item	Descrição dos Itens	Unid	Qde	VALOR OFERTADO						Média
				Y BYTE - D.B. Produtos de Informática LTDA CNPJ: 11.036.214/0001-34		Recycle Express Ind. E Com. LTDA CNPJ: 07.969.885/00 01-80		A.L. Ferreira da Silva CNPJ: 00.356.826/0001-98		
				Vlr unit	Vlr total	Vlr unit	Vlr total	Vlr unit	Vlr total	
1	Cadeira tipo secretária giratória sem braço	Unid	01	250,00	250,00	149,00	149,00	277,00	277,00	225,33
2	Cadeira tipo universitária com braço	Unid	40	355,00	14.200,00	73,00	2.920,00	372,00	14.880,00	10.666,67
3	Mesa para microcomputador com base pra teclado	Unid	01	250,00	250,00	190,00	190,00	279,00	279,00	239,67
4	Ar-condicionado tipo split capacidade 60.000 btu's	Unid	01	7.500,00	7.500,00	6.999,00	6.999,00	7.900,00	7.900,00	7.466,33
5	Quadro branco em acrílico 1,20 c 0,90	Unid	01	98,50	98,50	199,00	199,00	105,40	105,40	134,30
				22.298,50		10.457,00		23.441,40	18.732,30	
TOTAL.....				Σ [TM1 (Eq.Informática) + TM2 (Mat.Exp) + TM3 (Mat. Permanente)]						
TOTAL GLOBAL.....				31.685,12						



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



Exceções:

- ✓ Valor das horas aulas instrução e coordenação PMMA, conforme valores dos últimos cursos presenciais e a distancia valor padrão PMMA R\$ 60,00 a hora/aula. Para monitoria o valor padrão é de R\$ 30,00 a hora/aula, até o ano de 2017.

Quantidade de turmas	Carga horária	Total de horas	Vlr hora/aula	Vlr total
6	15	90	60,00	5.400,00
6	15	90	60,00	5.400,00
6	15	90	30,00	2.700,00
Total.....				13.500,00

- ✓ A reestruturação de sala de aula conforme valor estimado informado por projetista técnico, convencionado R\$350,00 o M².

Descrição	Quantidade	Unidade	Vlr Unit	Vlr total
Reestruturação sala de aula	43,20	M2	350,00	15.120,00

- ✓ O Convênio com SENAI para aulas de português, linguística e documentação técnica, devidamente informado pelo referido órgão, conforme quadro abaixo:

Descrição	Quantidade alunos	Vlr por aluno	Carga horária	Vlr total
Capacitação multiplicadores (oficiais e praças)	20	4,00	30	2.400,00

TOTAL GLOBAL..... (Material informática, expediente e permanente) + (Instruções, coordenação e monitoria) + (Reestruturação sala de aula) + Capacitação de multiplicadores).
TOTAL GLOBAL.....62.705,12

12. REFERÊNCIAS

BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativa da população 2017**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?codmun=210300&idtema=130>. Acesso: 11/01/2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



BRASIL. Ministério da Justiça. **Bases curriculares para a formação dos profissionais da área de segurança do cidadão** – Brasília: DF, 2000.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Matriz curricular Nacional:** Para ações formativas dos profissionais da Área de Segurança Pública. – Brasília: DF, 2014.

BRZEZINSKI, Iria. **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam** – 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

CARLINI JUNIOR, Diego. **A importância do Boletim de ocorrência na atuação policial militar.** Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/49793/a-importancia-do-boletim-de-ocorrencia-na-atuacao-policial-militar>. Acesso em: 13 ago 2017.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo.** São Paulo: Atlas, 2000.

MARANHÃO. **Polícia Militar do Maranhão: apontamentos para sua história.** 1ª Ed. São Luis: Segraf, 2006.

MARANHÃO. **Polícia Militar do Maranhão: NPCI e NPCE (BG nº110 e 111/2017).** Disponível em: <http://www.pm.ma.gov.br>. Acesso: 13 ago 2017.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais. **Instrução conjunta nº 01/2003: contém orientações para o preenchimento do Boletim de ocorrência.** Belo Horizonte, 2003.

QUEIROZ, Maria Inez Silva. **Manual de Redação da Polícia Militar do Maranhão.** São Luis: Segraf, 2005.

RAUPP, Valdir. Senado federal. Projeto de lei nº 65, de 2006. **Padroniza o Boletim de Ocorrência e da instruções sobre seu preenchimento.** Disponível em: <http://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/77076>. Acesso: 23/09/2017.

SILVA, James Ribeiro (org.) – **Legislação Básica da Polícia Militar do Maranhão.** 6ª ed. rev. e atual. São Luís – Editora Segraf Ltda, 2014.

SOARES JÚNIOR, Antônio Soares. **Análise dos aspectos jurídicos no uso de algemas:** proposta de regulamentação no âmbito do 2º Batalhão de Polícia Militar do Maranhão. Monografia (Especialização) – Curso de Especialização e Gestão em Segurança Pública. Universidade Federal do Maranhão, São Luis, 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



13. DECLARAÇÃO

Eu, Allan **KARDEC** de Jesus Sousa, RG nº 14.592 PMMA, CPF nº 444.763.533-04, Cap QOPM Matrícula nº 1143874, residente na Travessa João de Deus Moreira Ramos, n ° 472 – Centro, Caxias-MA, Cep nº 65602-140, assumo inteira responsabilidade pelas informações prestadas. Declaro estar ciente que este projeto será cedido a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) para seu uso, adequação e implantação em conformidade às demandas e possibilidades institucionais, respeitados os direitos legais de Propriedade intelectual.

São Luís - MA, 08 de Fevereiro de 2018.

Cap. QOPM. Allan KARDEC de Jesus Sousa
Matrícula nº 1143874



14. ANEXOS



TERMO DE COOPERAÇÃO MÚTUA

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O SENAI **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL**, DEPARTAMENTO REGIONAL DO MARANHÃO E 2º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR / PMMA, PARA COOPERAÇÃO MÚTUA OBJETIVANDO A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO POLICIAL MILITAR.

Por este instrumento partícula o **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI**, com sede em Caxias Estado do Maranhão, na Rua Gonçalves Dias, s/n, Residencial Hélio Queiroz, com CNPJ n.º 03775543/0007-64, neste ato representado pelo seu Diretor, o Sr. Adilson Reis Pinto de Sousa, e o **2º Batalhão de Polícia Militar**, com sede na Rua Aarão Reis, S/Nº – Morro do Alecrim/Caxias - Ma, **CNPJ N° 06650139/0002-48**, neste ato representado pelo comandante do 2º BPM, o Sr. Márcio Rogério Sales da Silva, doravante designado Instituição Parceira, firmam o presente Termo de cooperação que se regerá pelas Cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – Dos Objetivos

O presente Termo tem por objetivo a cooperação mútua na implantação do Projeto de qualificação continua do Policial Militar no 2º BPM, com cursos de Educação Profissional nas mais diversas áreas, visando qualificar os policiais militares na confecção de documentos oficiais, através de técnicas de redação, português e documentação técnica.



CLÁUSULA SEGUNDA: Das responsabilidades

COMPETE A INSTITUIÇÃO PARCEIRA:

- Dispor de espaço físico adequado para o recebimento das ações de educação profissional;
- Responsabiliza-se pelos materiais de consumo de alguns cursos previamente confirmados;
- Disponibilizar em tempo hábil, os materiais de consumo inerentes a prática profissional dos cursos;
- Assumir as despesas em relação à manutenção da estrutura física utilizada;
- Durante a implantação do projeto, não está executando nenhuma ação similar;
- Realizar uma pesquisa junto a sua comunidade, para a verificação das necessidades e oportunidades, a fim de que sejam mais bem planejadas as ações de capacitação;
- Assumir o compromisso de encaminhar os participantes de acordo com o público alvo do projeto;
- Realizar, junto com o SENAI os mecanismos de acompanhamento que garantam a conclusão de todos os alunos iniciados nos cursos. Sob pena de que em excedendo de 8% de evasão em sua turma a instalação não irá participar dos próximos Projetos de inclusão do SENAI;
- Comunicar ao SENAI benefícios imediatos ou futuros que tiveram como origem às ações desenvolvidas neste projeto;
- Destacar as parcerias firmadas, sempre que for feita referência ao desenvolvimento do projeto.

COMPETE AO SENAI/MA

- Articular com todas as instituições envolvidas;
- Responsabiliza-se pelos equipamentos e materiais de alguns cursos previamente confirmados;
- Dar suporte às instituições beneficiadas para o levantamento de necessidades e oportunidades;
- Promover reuniões de planejamento e reorientação do projeto;
- Arca com partes todos os ônus referentes às ações de Educação Profissional;
- Planejar e acompanhar, juntamente com as instituições parceiras, as formas de atuação no projeto;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



- Realizar, juntamente com a instituição Hospedeira, os mecanismos de acompanhamento que garantam a conclusão de todos os alunos iniciados nos cursos. Sob pena de que em excedendo 8% de evasão em sua turma a Instituição Hospedeira não irá participar dos próximos Projetos de Inclusão do SENAI.
- Destacar as parcerias firmadas, sempre que for feita referência ao desenvolvimento do projeto;
- Relatar e informar a todos os parceiros dos benefícios imediatos ou futuros que tiverem como origem as ações desenvolvidas neste projeto;
- Certificar os alunos concludentes, que obtiverem no mínimo 70% de aprovação e 75% de frequência nas atividades propostas.
- Designar os cursos, a quantidade e o período de atendimento conforme as necessidades levantadas na comunidade.

CLÁUSULA TERCEIRA – Da Operacionalização

A operacionalização do presente Termo se efetuará pelo prazo a ser definido em programação, de acordo com o cronograma preestabelecido pelo SENAI/MA em conjunto com a instituição parceira.

Será permitida a alteração do cronograma, quanto ao horário e sequência da oferta dos cursos previstos, caso a necessidade de demanda seja diferente da programação divulgada.

CLÁUSULA QUARTA– Da Rescisão

O presente termo mútuo poderá ser denunciado ou reiniciado por qualquer uma das partes convenientes e, para tanto, deve haver comunicação e justificativa por escrito com antecedência mínima de 30 dias, garantido o término dos cursos ou ações já iniciados.

CLÁUSULA QUINTA– Das Penalidades

- a) Em caso de descumprimento de qualquer das cláusulas ora estipuladas, a parte que der causa ao inadimplemento fica obrigada a indenizar à parte prejudicada, no valor correspondente às despesas já realizadas, mediante comprovação.
- b) As partes responsabilizar-se-ão, cada qual por seus prepostos, empregados ou dirigentes que trabalhem para a execução do objeto do presente termo e pelos respectivos encargos daí decorrentes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



CLÁUSULA QUINTA - Da vigência

A vigência do presente Convênio começará na data de sua assinatura, extinguindo-se ao final da realização das atividades previstas no projeto, que não ultrapassarão o exercício de 2018.

CLÁUSULA SÉTIMA- Do Foro

Fica eleito o foro da cidade de Caxias, para dirimir qualquer dúvida renunciando os convenientes e quaisquer outro por mais privilegiado que seja. E por estarem de pleno acordo com as cláusulas e condições aqui expressas, firmam o presente documento em 2 (duas) vias de igual teor e forma para que produza os mesmos efeitos legais, perante 2(duas) testemunhas.

Caxias (MA) ___ de _____ de 2018.

ADILSON REIS PINTO DE SOUSA
GERENTE SENAI – CAXIAS(MA)

MÁRCIO ROGÉRIO SALES DA SILVA
CMT DO 2º BPM

TESTEMUNHAS:

1. NOME COMPLETO – CPF: - ASSINATURA

2. NOME COMPLETO – CPF: - ASSINATURA



15. APÊNDICES

Apêndice A – Situação atual do auditório do 2ºBPM/PMMA

Apêndice B – Projeto Arquitetônico Sala de Aula nas dependências do 2º BPM de folhas 1/3, 2/3 e 3/3.

Apêndice C – Questionário aplicado aos policiais militares do 2º BPM

Apêndice D – Padronização do Boletim de Ocorrência



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



Apêndice A – Situação atual do auditório do 2ºBPM/PMMA

Foto 1: Entrada do auditório do 2º BPM



Fonte: Próprio autor/2018

Foto 2 – Ambiente interno completo da 1ª Sala do auditório



Fonte: Próprio autor/2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



Foto 3 – Entrada 2ª sala do auditório



Fonte: Próprio autor/2018

Foto 3 – Ambiente interno completo 2ª sala do auditório



Fonte: Próprio autor / 2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



Apêndice B – Projeto Arquitetônico Sala de Aula nas dependências do 2º
BPM de folhas 1/3, 2/3 e 3/3.



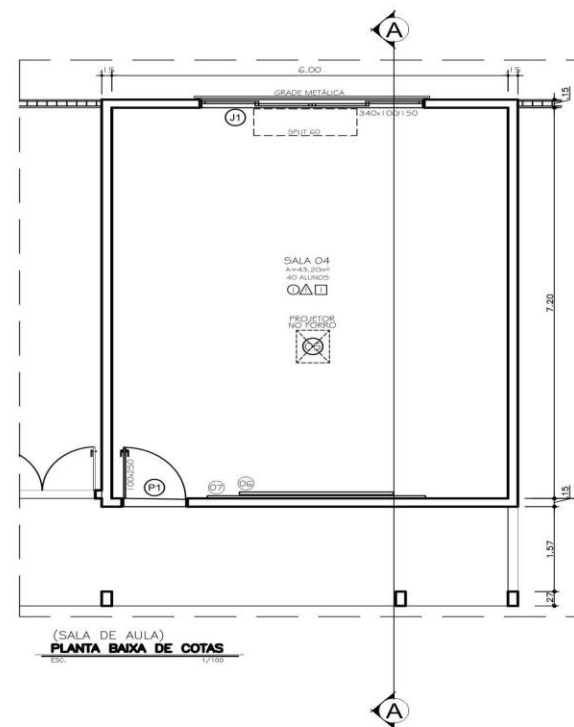
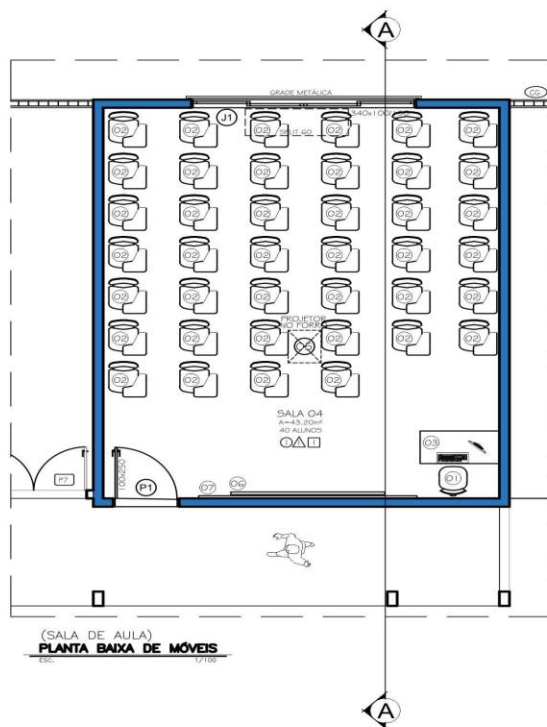
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



LEGENDA DE MÓVEIS	
SALA DE AULA	
⊙	- CADERNA GIRATÓRIA SEM BRAÇO
⊙	- CARTeira ESTUDANTE COM BRAÇO
⊙	- MESA 60x120cm COM TEGLADO, MOUSE e NCOMPUTER
⊙	- ARCONDIONADO SPLIT 60.000BTUS
⊙	- PROJETOR TIPO DATA-SHOW
⊙	- TELA RETRÁTIL PARA PROJEÇÃO
⊙	- QUADRO BRANCO MAGNÉTICO

LEGENDA DE ACABAMENTOS	
△	PAREDE
△	PORCELANATO 30x60cm ATÉ 1,20m COM ACABAMENTO FILETE EM GRANITO E PINTURA ACRÍLICA ATÉ O FORRO
○	PISO
○	PISO PORCELANATO 60x60cm
□	FORRO
□	GESSO EM RÉGUAS DE PVC BRANCO

TABELA DE ESQUADRIAS							
COD	TIPO	LARGURA	ALTURA	PARAPEITO	MATERIAL	QTD	ÁREA (m²)
J1	Janela de correr 4 folhas	340	100	150	VIDRO TEMPERADO FUMÊ	1	3,40
P1	Porta de abrir	100	250	-	ALUMINIO COM VIDRO ADESIVADO	1	2,50



Assunto: PROJETO ARQUITETÔNICO

Observações:
 1_ Verificar as medidas no local
 2_ Todas as medidas estão em metros

Projeto: 2º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR CAXIAS - MA

Descrição: SALA DE AULA - PLANTAS BAIXAS DE MÓVEIS, PL. BAIXA DE COTAS

Desenhista: CAB. José Clemliton P. Mendes
099 98111.6022

Revisão:

Endereço: Rua Aarão Reis, s/n, Morro do Alecrim, Caxias / MA

Autores do Projeto: Allan Cardek de Jesus Sousa
Capitão - COPM

Área construída sala de aula: 43,20 m²

Área construída coberta:

Área construída descoberta:

Área livre:

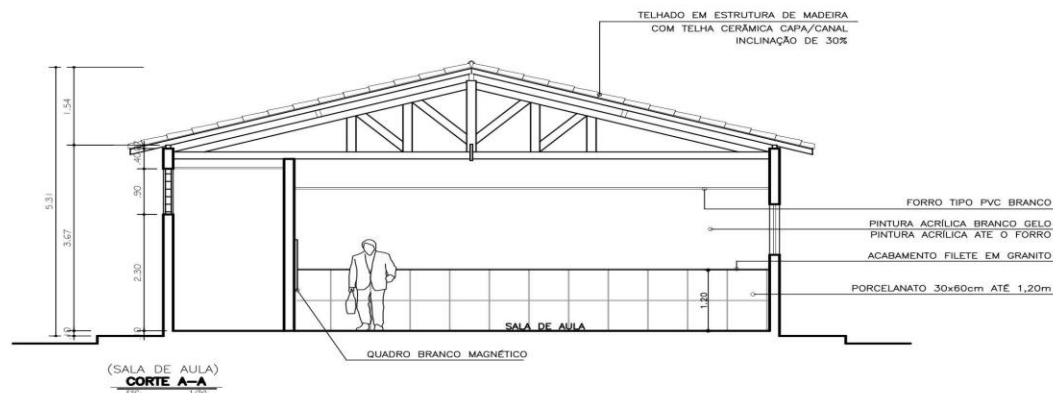
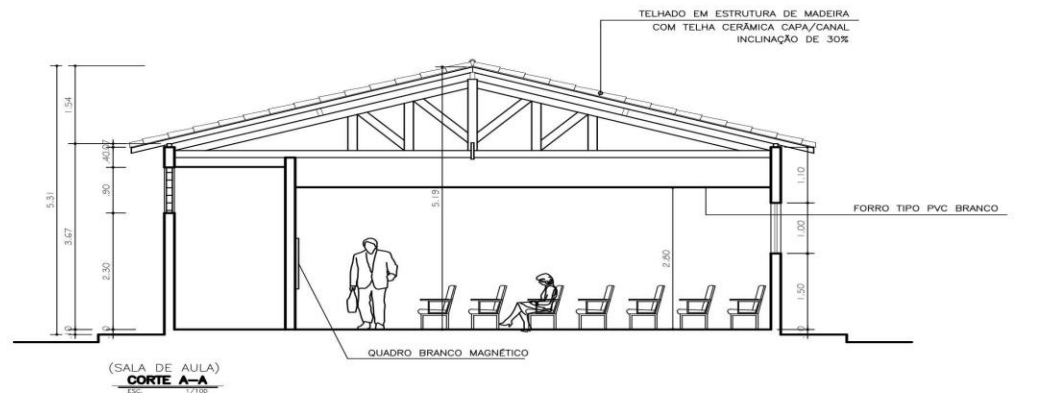
Data: JANEIRO/ 2018

Escala: 1/250

Prancha: **23**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
 POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
 ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
 SEGURANÇA PÚBLICA/2017
 C E G E S P /2017



Assunto: PROJETO ARQUITETÔNICO

Observações:
 1. Verificar as medidas no local
 2. Todas as medidas estão em metros

Projeto: 2º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR
 CAXIAS - MA

Descrição: SALA DE AULA - CORTE ESQUEMÁTICO A-A

Desenhista: CAB. José Clemliton P. Mendes
 099.98111.6022

Revisão:

Endereço: Rua Aarão Reis, s/n, Morro do Alecrim,
 Caxias / MA

Autores do Projeto: Allan Kardec de Jesus Sousa
 Capitão - GOFPM

Área construída sala de aula: 43,20 m²

Área construída coberta:

Área construída descoberta:

Área livre:

Data: JANEIRO/2018

Escala: 1/250

Prancha: 33



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



Apêndice C – Questionário aplicado aos policiais militares do 2º BPM

Questionário direcionado aos policiais Militares do 2º BPM, para obtenção de dados como exigência na obtenção da conclusão do Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública (CEGESP), para conclusão do Projeto de Intervenção, com o seguinte tema: **PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO CONTÍNUA: ENFOQUE NA CONFECCÃO DE DOCUMENTOS POLICIAIS, COM ÊNFASE NO BOLETIM DE OCORRÊNCIA NO 2º BPM.**

1–QUAL SEU TEMPO DE SERVIÇO COMO POLICIAL MILITAR?

() 1 a 5anos () 6 a 10anos () 11 a 15anos () 16 a 20anos () mais de 20 anos

2–APÓS SUA FORMAÇÃO INICIAL DENTRO DA CORPORAÇÃO POLICIAL MILITAR, TEVE ALGUMA INSTRUÇÃO CONTINUADA ACERCA DA CONFECCÃO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIA?

() sempre () as vezes () raramente () esporadicamente () nunca

3–QUAL A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO CONTINUADA NA CONFECCÃO DE BOLETIM DE OCORRENCIAS?

() Pouco importante () muito importante () relativamente importante
() extremamente importante () não sabe a importância que tem

4–NO ATENDIMENTO DE OCORRENCIAS, AO CONFECCIONAR BOLETINS DE OCORRENCIAS VOCÊ JÁ TEVE ALGUMA DIFICULDADE?

() nunca () raramente () nem sempre () com frequência () sempre

5–EM QUAL CAMPO DO BOLETIM DE OCORRENCIA VOCÊ SENTI MAIS DIFICULDADE NA CONFECCÃO E/OU PREENCHIMENTO?

() qualificação envolvidos () local e hora do fato () relacionar materiais
() descrição do fato (campo histórico) () não sente dificuldades

6–OBRIGATORIAMENTE DEVE CONSTAR QUAL ESTRUTURA EM UM BOLETIM DE OCORRÊNCIA?

() dados parametrizados () descrição do fato () dados parametrizados e histórico
() dados parametrizados e classificação da infração
() dados parametrizados, histórico e classificação da infração

7–VOCÊ CONSIDERA QUE NA SUA UNIDADE EXISTE UM AMBIENTE PROFISSIONALIZADO ADEQUADO PARA QUALIFICAÇÃO CONTINUADA?

() nunca () raramente () nem sempre () com frequência () sempre



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



Apêndice D – Padronização do Boletim de Ocorrência

		GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO Secretaria de Estado da Segurança Pública Polícia Militar do Estado do Maranhão		REGISTRO DE OCORRÊNCIA POLICIAL MILITAR		FOLH A		/			
ROP Nº:											
COMUNICAÇÃO DE OCORRÊNCIA		PRISÃO EM FLAGRANTE/APREENSÃO		TERMO CIRCUNSTANCIADO		OUTROS					
ESPECIFICAÇÃO		FATO		COMUNICAÇÃO		ATENDIMENTO		ENCERRAMENTO			
DATA											
HORA											
LOGRADOURO:						NºKM:					
BAIRRO:		MUNICÍPIO:				UF:					
PONTO DE REFERÊNCIA:											
DESCRIÇÃO:											
ENQUADRAMENTO LEGAL (ART./LEI):											
ENV. 01:	<input type="checkbox"/>	COMUNICANTE	<input type="checkbox"/>	TESTEMUNHA	<input type="checkbox"/>	OFENDIDO	<input type="checkbox"/>	AUTOR DO FATO	<input type="checkbox"/>	OUTROS	<input type="checkbox"/>
NOME:								TELEFONE:			
DATA NASCIMENTO:		/ /		C.I.:		Órgão:		CPF:			
SEX O:	<input type="checkbox"/>	M	<input type="checkbox"/>	F	NACIONALIDADE:						
PROFISSÃO:		ESTADO CIVIL:		ESCOLARIDADE:							
ENDEREÇO RESIDENCIAL:								Nº:			
BAIRRO:		MUNICÍPIO:		UF:		CEP:					
CONDIÇÕES FÍSICAS:		<input type="checkbox"/> SEM FERIMENTOS		<input type="checkbox"/> COM FERIMENTOS		<input type="checkbox"/> HOSPITALIZADO		<input type="checkbox"/> ABAIXO INFORMADO			
FILIAÇÃO:	PAI:			MÃE:							
OBSERVAÇÕES (BENS/VESTUÁRIO):											
ENV. 02:	<input type="checkbox"/>	COMUNICANTE	<input type="checkbox"/>	TESTEMUNHA	<input type="checkbox"/>	OFENDIDO	<input type="checkbox"/>	AUTOR DO FATO	<input type="checkbox"/>	OUTROS	<input type="checkbox"/>
NOME:								TELEFONE:			
DATA NASCIMENTO:		/ /		C.I.:		Órgão:		CPF:			
SEX O:	<input type="checkbox"/>	M	<input type="checkbox"/>	F	NACIONALIDADE:						
PROFISSÃO:		ESTADO CIVIL:		ESCOLARIDADE:							
ENDEREÇO RESIDENCIAL:								Nº:			
BAIRRO:		MUNICÍPIO:		UF:		CEP:					
CONDIÇÕES FÍSICAS:		<input type="checkbox"/> SEM FERIMENTOS		<input type="checkbox"/> COM FERIMENTOS		<input type="checkbox"/> HOSPITALIZADO		<input type="checkbox"/> ABAIXO INFORMADO			
FILIAÇÃO:	PAI:			MÃE:							
OBSERVAÇÕES (BENS/VESTUÁRIO):											
ENV. 03:	<input type="checkbox"/>	COMUNICANTE	<input type="checkbox"/>	TESTEMUNHA	<input type="checkbox"/>	OFENDIDO	<input type="checkbox"/>	AUTOR DO FATO	<input type="checkbox"/>	OUTROS	<input type="checkbox"/>
NOME:								TELEFONE:			
DATA NASCIMENTO:		/ /		C.I.:		Órgão:		CPF:			
SEX O:	<input type="checkbox"/>	M	<input type="checkbox"/>	F	NACIONALIDADE:						
PROFISSÃO:		ESTADO CIVIL:		ESCOLARIDADE:							
ENDEREÇO RESIDENCIAL:								Nº:			
BAIRRO:		MUNICÍPIO:		UF:		CEP:					
CONDIÇÕES FÍSICAS:		<input type="checkbox"/> SEM FERIMENTOS		<input type="checkbox"/> COM FERIMENTOS		<input type="checkbox"/> HOSPITALIZADO		<input type="checkbox"/> ABAIXO INFORMADO			
FILIAÇÃO:	PAI:			MÃE:							



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
 POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
 ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
 SEGURANÇA PÚBLICA/2017
 C E G E S P /2017



OBSERVAÇÕES (BENS/VESTUÁRIO):

HISTÓRICO DA OCORRÊNCIA:

JUSTIFICATIVA (USO DA FORÇA NECESSARIA/UTILIZAÇÃO DE ALGEMAS/OUTROS ASPECTOS LEGAIS)

APREENSÕES (OBJETOS, ARMAS, VEICULOS, SUBSTÂNCIAS ENTORPECENTES, OUTROS)

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

<input type="checkbox"/>	TERMO DE MANIFESTAÇÃO DO OFENDIDO	<input type="checkbox"/>	TERMO DE APREENSÃO/DEPÓSITO
<input type="checkbox"/>	TERMO DE COMPROMISSO DO AUTOR	<input type="checkbox"/>	REQUISIÇÃO P/ EXAME CORPO DE DELITO
<input type="checkbox"/>	UTILIZAÇÃO EMPREGO DA ALGEMA	<input type="checkbox"/>	TERMO DE AUTOR. DE ENT. EM RESIDÊNCIA

OUTRAS PROVIDÊNCIAS:

	POSTO/GRADUAÇÃO	CPF	NOME DE GUERRA	ASSINATURA (rubrica)
ATENDENTES DA OCORRÊNCIA				

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO
 EU, _____, CPF _____, FUNÇÃO _____, ÀS _____:_____ EM _____/_____/_____, NO(A) _____, RECEBI ESTE ROP, COM _____ FOLHAS, COM AS PESSOAS QUALIFICADAS NAS CONDIÇÕES FÍSICAS DESCRITAS, PORTANDO OS OBJETOS DESCRITOS, E AS COISAS APREENDIDAS DESCRITAS NESTE DOCUMENTO. ISTO É VERDADE E DOU FÉ.

ASSINATURA (extenso): _____.